



*Reunião do Conselho Executivo  
21 de Novembro de 2011  
Acta n.º 12*

No Município de Vagos, compareceram pelas nove horas, para a reunião ordinária do Conselho Executivo: -----

Presidente do Conselho Executivo, Eng. José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

Vice-Presidente, Dr. José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; -----

Vice-Presidente, Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda; -----

- Dr. João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; -

- Eng. Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia; -----

- Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro; -----

- Dr. António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa; -----

- Sr. Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; -----

- Dr. Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar; -----

- Dr. Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga; -----

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos. -----

Aberta a reunião e iniciados os trabalhos pelo Sr. Presidente, após apresentação de cumprimentos e agradecer o acolhimento do Presidente da Câmara Municipal de Vagos. -----

**ACTA N.º 11 DE 20/OUT/2011:** -----

Aprovada por unanimidade. -----

**NOTA DE IMPRENSA DO CE DE OUT/2011:** -----

Aprovada por unanimidade. -----

**1. INFORMAÇÕES:** -----

**a) – Situação Financeira da CI Região de Aveiro:** -----

Foram presentes os seguintes mapas de controlo: -----

- DEVEHAVER - Novembro/Dezembro 2011; -----

- DEVEHAVER- Créditos (Novembro); -----

- Resumo POLIS – Execução 2011; -----

- Resumo Op+MARia; -----



Tomado conhecimento. -----

b) – 2ª Revisão do Orçamento 2011: -----

O Presidente do CE esclareceu tratar-se de uma correcção ao mapa apresentado na última reunião do CE. -----

Foi deliberado por unanimidade e em minuta a sua aprovação. -----

c) – PIMTRA: -----

O Presidente do CE informou que estão a decorrer os trabalhos de campo, tendo como objectivo a caracterização e diagnóstico da mobilidade da região, no âmbito do *Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro*. O Inquérito à Mobilidade, realizar-se-á até ao próximo dia 17 de Dezembro. O estudo irá ainda analisar a questão da Linha do Vouga, por se tratar de um tema actual e enquadrável no objectivo do trabalho. -----

O Eng. Jorge Sampaio solicitou que no âmbito do estudo fosse também analisada a viabilidade da paragem de mais comboios, durante a época de Verão, na estação da Curia, dado neste momento só pararem os comboios regionais. -----

d) – Polis da Ria de Aveiro: -----

O Presidente do CE informou não terem existido novos desenvolvimentos ou contactos da parte da Sra. Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território. Por esse facto, resolveu escrever uma comunicação à Sra. Ministra, solicitando a atenção para as matérias sobre o futuro da Polis da Ria de Aveiro e da AdRA e pedindo uma reunião com carácter de urgência. Tendo passado cinco meses, desde que o Governo entrou em funções, já era tempo de algumas matérias urgentes terem alguma decisão. -----

Salientou o facto de já não existirem Municípios com pagamentos a zero relativamente ao capital social da Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro, S. A. -----

Sobre a Exposição Itinerante, o Presidente do CE ficou de contactar o Município de Aveiro, na tentativa de resolver o problema da incompatibilidade do calendário proposto, evitando, simultaneamente, um hiato da programação existente para os meses de Dezembro e Janeiro. -----

e) – Águas da Região de Aveiro - AdRA: -----

O Presidente do CE informou sobre o ofício enviado à MAMAOT no seguimento da Comissão de Parceria de 12Out11, cuja cópia se deu conhecimento, acompanhado do relatório elaborado sobre a situação da empresa, realidade financeira e compromissos. -----

De acordo com a Sra. Ministra, a perspectiva do Governo é que parte da operação da AdP seja privatizada, em regime de concessão e parte a abertura do capital. A operação deverá ter desenvolvimentos no próximo ano, sendo a forma de execução, a grande indefinição sobre o processo. -----

O Presidente do CE avisou que a AdRA irá informar os clientes sobre o aumento do tarifário. Considerou que a opção de realização de aumento do tarifário é tomada em função de um plano de investimento em curso, que tem um ano de atraso, havendo indefinições sobre a sustentabilidade futura, que se não foram rapidamente resolvidas, atrasaram o processo mais um ano. Apesar disso, a empresa deve seguir o plano traçado, mesmo sabendo que há um



atraso. -----

f) – Relatório sobre a Região de Aveiro enviado ao Governo: -----

Face à situação de paragem objectiva da gestão do QREN e reformulação dos fundos comunitários dos programas operacionais regionais, como opção técnica e política do Governo para condicionar a despesa por via dos projectos financiados, o Conselho Executivo considerou, ter chagado ao fim o período de tempo de não tornarmos público o “Relatório de Assuntos de Interesse para a Região de Aveiro”, enviado ao Governo a Julho de 2011. -----

O Dr. José Eduardo de Matos informou que no âmbito de uma reunião com o Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Eng. Daniel Campelo, sobre o Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga, comprometeu-se a enviar informação sobre o assunto, em linha com o Relatório da Região de Aveiro presente à Sra. Ministra da Agricultura. -----

g) – A Proposta de Lei do Orçamento de Estado 2012 e o Parecer da ANMP: -----

Foi feito o ponto de situação sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado de 2012 e o Parecer da ANMP. Da primeira proposta para a actual, o Governo alterou a perspectiva de entendimento que tinha para a Administração Local. Ao negociar a ajuda à banca, o Governo não contemplou verbas para os Municípios, e por isso não há espaço para ajuda aos Municípios. -----

As retenções da ADSE, a implementar em 2012, passaram a abranger os serviços e os custos efectivamente realizados. Os Municípios terão 60 dias de prazo, para efectuar os pagamentos, que em situação de incumprimento, implicaram a retenção das transferências para os Municípios. -----

O Dr. Manuel Oliveira manifestou preocupação pelo facto da AdRA não estar a honrar os compromissos com o Município de Ovar, em matéria de resíduos sólidos urbanos. O Presidente do CE informou que a AdRA não tem dinheiro, não se perspectivando, para 2012, a restituição de verbas aos Municípios. O Presidente da Câmara Municipal de Ovar reafirmou os princípios formalizados através dos contratos de adesão, onde o Município de Ovar aderiu à empresa, essencialmente por razões de investimento. Reiterou que a AdRA deve respeitar todos os contratos celebrados. Lamentou a decisão de exposição pública de novos tarifários, antes de se dar conhecimento da proposta de revisão do EFEV aos respectivos Municípios, conforme tinha sido acordado, considerando esta matéria um bom exemplo de uma temática que deveria ser tratada numa perspectiva intermunicipal. -----

O Presidente do CE manifestou compreensão pelas preocupações apresentadas por Ovar e comuns aos restantes Municípios. Destacou a existência de uma lógica comum e conjugada sobre a matéria, tendo proposto que passássemos a ter uma expressão pública mais aberta, sobre este tipo de matérias, para que outras forças se possam agregar. Considerou que falta uma definição sobre a sustentabilidade da empresa (AdRA), por parte do accionista maioritário, Ministério do Ambiente (AdP), lembrando que os restantes accionistas da empresa são os Municípios e os Cidadãos. -----





*[Handwritten signatures and initials]*

**2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2012: -----**

Foram presentes os seguintes documentos de gestão, que inclui o respectivo Mapa de Pessoal, nos termos do Artº 5º, da Lei nº 12/2008, de 27 de Fevereiro: -----

- CIRA-GOP2012; -----
- GOP's 2012; -----
- ORÇAMENTO 2012; -----
- Mapa de Pessoal CIRA 2012; -----
- Mapa de Pessoal CIRA 2012-Anexo; -----

O Orçamento comporta tanto na receita como na despesa, o montante de 12.681.195,00€ (Doze milhões, seiscentos e oitenta e um mil, cento e noventa e cinco euros) e as GOP o montante de 12.149.055,00€ (Doze milhões, cento e quarenta e nove mil e cinquenta e cinco euros). -----

O Presidente do CE informou ter optado por transcrever o Relatório enviado ao Governo, para o Orçamento. Salientou que a dimensão financeira do Orçamento se deve às transferências para a Polis Litoral Ria de Aveiro e que as alterações ao Mapa de Pessoal derivam da inclusão de mais quatro técnicos superiores, afectos aos projectos RUCI da exclusiva responsabilidade da CI Região de Aveiro e da alteração de vínculos de funcionários a termo, para contratos individuais de trabalho por tempo indeterminado, dado corresponderem a necessidades permanentes dos serviços. -----

Deliberado por unanimidade a sua aprovação. Mais foi deliberado a sua aprovação em minuta, para submissão à Assembleia Intermunicipal. -----

**3. O DOCUMENTO VERDE DA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL -----**

- *Estudo-Piloto das CIM's*: -----

O Presidente do CE referenciou o envio dos seguintes documentos e respectiva listagem com os contactos dos interlocutores de cada Município: -----

- EP.CIMs.Inquérito\_CIM\_Aveiro; -----
- EP.CIMs.InqAnexos\_CIM; -----
- EP.CIMs.Inquérito\_CM; -----
- EP.CIMs.InqAnexos\_CM; -----

Informou-se que o relatório da CIM terá que estar concluído até 24Nov11, destacando as respostas às seguintes questões dos questionários da DGAL à CIRA e aos Municípios: -----

- Quais são as competências dos serviços da Administração Central que poderão ser exercidas com melhores resultados pela CIM? -----

- Quais são as competências municipais que poderão ser exercidas com melhores resultados pela CIM? -----

- Considera adequado o actual modelo de governação da CIM? Em caso negativo, que alterações propõe? -----

- Concorda com o actual modelo de financiamento da CIM? Em caso negativo, que alterações propõe? -----

O Presidente do CE deu nota das competências referenciadas pela equipa de coordenação do trabalho, destacando as seguintes áreas, tendo solicitado a ajuda dos restantes colegas para a definição das competências de Juntas de Freguesia: -----



- Gestão ambiental (água, saneamento, resíduos sólidos); -----
- Recursos humanos (veterinários municipais, aferidores, jurídico, engenharia florestal, ambiente); -----
- Planeamento (coordenação do desenvolvimento) -----
- Educação; -----
- Gestão de praias, reservas, parques e zonas de protecção especial. -----

Sobre o modelo de financiamento defendeu a proposta de um modelo inventivo, na lógica do IMI ou através do OE, para evitar o modelo de quotas que, numa primeira fase, é aceitável. Defendeu também o modelo de gestão participativo de todos os Presidente de Câmara no órgão executivo, enquanto a DGAL e o Secretário de Estado são defensores da constituição de uma comissão mais reduzida, por questões de agilidade. -----

O Dr. Rui Cruz também defendeu o actual modelo de gestão da CIM, onde todos os Presidente de Câmara têm assento no Conselho Executivo. Para a gestão diária da CIM o Presidente, eleito por sufrágio universal e directo, pode e deve escolher os colegas de gestão de dentro da Assembleia Intermunicipal. É a favor da transferência de competências dos Municípios para as CIM. -----

O Sr. Mário João Oliveira revê-se em tudo o que foi dito. Considera que a definição de competências para Juntas de Freguesia, sem ligação aos meios financeiros, é irrelevante. -----

O Dr. Manuel Oliveira é favorável ao reforço do Poder Local, desde que as propostas apresentadas não afectem as funções e autonomia do Poder Local ou não contribuam, indirectamente, para o seu esvaziamento, desconsiderando os muitos anos de trabalho com as populações. Entende que devem ser clarificados os limites de competências das CIM's e das CCDDR's para evitar a duplicação de competências e a ineficiência do sistema. É também favorável à redução das competências das Juntas de Freguesia. -----

O Dr. José Eduardo de Matos manifestou-se a favor de medidas que promovam a descentralização, considerando essencial a clarificação das competências e dos financiamentos. Daí considerou a afirmação das CIM's como a parte mais interessante da proposta, dando exemplos de áreas de trabalho: ambiente, planeamento, educação, etc. -----

O Dr. Pedro Ferreira considerou a proposta de reforço das competências das CIM's uma tentativa de implementar uma regionalização. A escala da CI Região de Aveiro corresponde à escala de um Município grande, o que poderá ser problemático na definição/duplicação de competências, considerando vantajoso a transferência de algumas, nomeadamente o PDM. Lembrou que agora trabalhamos bem, em termos políticos, mas não sabemos o que acontecerá no futuro. -----

O Dr. Manuel Oliveira concordou com as afirmações de Aveiro, considerando pertinente a questão da escala, para o tipo de competências que se pretende obter, acrescentado não ser líquido que ter escala seja uma forma de resolver os problemas. Exemplificou com o modelo Espanhol, onde 60% da dívida pública é da responsabilidade das Regiões e dos Municípios, constatando-se que em certos casos, a escala não é sinónimo de eficiência. -----

O Dr. Rui Cruz lembrou não fazer sentido a extinção de Freguesias, por serem bons fóruns de participação dos cidadãos e que não são substituíveis por nada, sendo, contudo favorável à redução dos níveis de decisão, sobretudo na Administração Central do nível regional. Entende que devemos trabalhar numa escala sub-regional, até que estejam bem



*[Handwritten signatures and initials]*

solidificadas sendo, posteriormente, natural a junção de CIM's para passarmos a uma escala regional. Lembrou ainda que a criação de competências em Juntas de Freguesia implicará recursos humanos que, por sua vez, implicam encargos, tornando-se um processo irreversível.

O Dr. Gil Nadais referiu que as Juntas de Freguesia precisam de ter serviços que funcionem e não necessariamente os modelos do passado, considerando existirem coisas que poderão ser feitas a duas velocidades. Sobre a cobrança de impostos, ela pode ser feita por qualquer entidade do Estado, quando têm os mesmos órgãos de execução, apesar de alguns serem mais eficientes.

- Ponto de situação da elaboração do Parecer Conjunto CIRA/UA:

O Presidente do CE informou que a discussão mais profunda sobre o documento deverá realizar-se na reunião de Dezembro. Até à próxima semana, será disponibilizada uma primeira versão do documento, para acolher os contributos dos membros do Conselho Executivo a tempo de levarmos à próxima reunião do CE uma segunda versão do documento, que deverá ser concluído, em definitivo, até ao início do ano, para posterior apresentação ao Governo.

**4. PROJECTOS QREN:**

a) Gestão do Contrato de Subvenção-Global e do MaisCentro:

i. Ponto de Situação:

Foi apresentado o ponto de situação da gestão e execução do contrato de delegação de competências, à data de 16/11/2011, tendo por base o documento "Contratualização Ponto de situação", enviado com a convocatória da reunião a todos os membros do Conselho Executivo.

A tabela seguinte evidencia a situação actual da execução por Município.

Município	Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER Comprometido		Execução Financeira		Execução Física
				€	%	(€)	(%)	
Águeda	Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis	277.080,27 €	178.859,12 €	143.087,30 €		99.786,87 €	69,74%	100,00%
	Construção de açude	1.840.857,95 €	1.840.857,95 €	1.472.686,36 €		1.178.186,26 €	80,00%	100,00%
	Requalificação da margem Norte do Rio Águeda	2.581.644,97 €	2.574.809,47 €	2.059.847,58 €		1.201.577,13 €	58,33%	100,00%
	Parque Empresarial do Casarão	5.654.797,77 €	3.479.754,43 €	1.302.994,05 €		0,00 €	0,0%	2,00%
	<b>Total Águeda</b>	<b>10.354.380,96 €</b>	<b>8.074.280,97 €</b>	<b>4.978.615,28 €</b>	<b>75,1%</b>	<b>2.479.550,26 €</b>	<b>37,4%</b>	
Albergaria-a-Velha	Construção de Pavilhão Polidesportivo de Angeja	1.771.319,41 €	1.686.970,87 €	1.349.576,70 €		1.267.307,31 €	93,90%	99,7%
	Teatro Alba	2.533.998,10 €	1.050.000,00 €	840.000,00 €		248.548,19 €	29,59%	52,8%
	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha	2.098.327,25 €	2.096.622,96 €	1.677.298,37 €		26.376,48 €	1,57%	26,6%
	Requalificação da Zona Industrial - 1ª Fase	263.561,62 €	263.561,62 €	94.275,99 €		0,00 €	0,00%	68,30%
	<b>Total Albergaria-a-Velha</b>	<b>6.667.206,38 €</b>	<b>5.097.155,45 €</b>	<b>3.961.151,05 €</b>	<b>98,4%</b>	<b>1.542.231,98 €</b>	<b>38,3%</b>	
Anadia	Espaços Internet e Internet nos Espaços	590.034,00 €	590.034,00 €	472.027,20 €		0,00 €	0,00%	25,0%
	Implementação de energias renováveis - complexo desportivo	331.910,48 €	331.910,48 €	265.528,38 €		261.053,52 €	98,31%	100,0%





*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

	Beneficiação do troço - Rotunda da Cerâmica - Limite do Concelho	213.464,00 €	213.464,00 €	170.771,20 €		153.187,02 €	89,70%	100,0%
	Parque Desportivo - Ampliação do Estádio Municipal de Anadia	232.670,00 €	212.000,00 €	169.600,00 €		0,00 €	0,00%	100,0%
	Beneficiação da CM 1656 entre a EN1/IC2 8Av. de Caminho) e Limite do Concelho	229.976,88 €	229.976,88 €	132.682,86 €		0,00 €	0,00%	30,1%
	Beneficiação da estrada de Ligação da EM611 entre a rotunda da EN333-1 e a da Curia	341.865,47 €	335.135,07 €	132.653,16 €		0,00 €	0,00%	10,0%
	Beneficiação da Estrada de Ligação do Cruzamento EM 605, Avelãs de Cima até á EN 336 Ferreiros em 4,95Km	241.144,40 €	241.144,40 €	132.701,76 €		0,00 €	0,00%	68,7%
	Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas da Cidade de Anadia	1.435.770,00 €	1.431.772,92 €	512.173,81 €		0,00 €	0,00%	5,0%
	Área de Acolhimento Empresarial de Vilarinho do Bairro	866.909,29 €	853.312,60 €	312.841,47 €		0,00 €	0,00%	8,0%
	<b>Total Anadia</b>	<b>4.483.744,52 €</b>	<b>4.438.750,35 €</b>	<b>2.300.979,84 €</b>	<b>40,7%</b>	<b>414.240,54 €</b>	<b>7,3%</b>	
Aveiro	Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1ª fase)	1.342.889,64 €	1.342.889,64 €	1.074.311,71 €		169.768,89 €	15,80%	22,86%
	Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro - 1ª Fase	254.245,96 €	254.245,96 €	203.396,77 €		18.192,00 €	8,94%	8,94%
	Casa da Cidadania	542.535,00 €	542.535,00 €	217.014,00 €		217.014,00 €	100,00%	100,00%
	Pólo de arte contemporânea	371.515,88 €	371.515,88 €	297.212,70 €		35.539,20 €	11,96%	12,91%
	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	913.038,47 €	912.589,69 €	730.071,75 €		326.852,68 €	44,77%	46,64%
	Avenida Quinta do Cruzeiro e Agrads do Norte	759.559,88 €	749.532,38 €	599.625,90 €		43.276,90 €	7,22%	30,95%
	<b>Total Aveiro</b>	<b>4.183.784,83 €</b>	<b>4.173.308,55 €</b>	<b>3.121.632,84 €</b>	<b>50,3%</b>	<b>810.643,67 €</b>	<b>13,1%</b>	
Estarreja	Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	3.820.649,74 €	3.350.201,46 €	2.680.161,17 €		2.680.161,19 €	100,00%	100,00%
	Centro Cívico de Veiros	274.182,33 €	274.182,33 €	219.345,86 €		200.338,45 €	91,33%	95,00%
	Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2.045.475,83 €	1.926.062,00 €	1.540.849,60 €		432.259,36 €	28,05%	50,00%
	Centro Cívico de Avanca	195.719,73 €	195.719,73 €	156.575,78 €		22.713,65 €	14,51%	50,00%
	Beneficiação da Casa da Cultura	272.028,98 €	272.028,98 €	217.623,18 €		210.529,76 €	96,74%	100,00%
	Variante Sul ao Eco-Parque / EN-558	528.648,46 €	528.648,46 €	422.918,77 €		183.952,70 €	43,50%	60,00%
	<b>Total Estarreja</b>	<b>7.136.705,07 €</b>	<b>6.546.842,96 €</b>	<b>5.237.474,37 €</b>	<b>94,9%</b>	<b>3.729.955,11 €</b>	<b>67,6%</b>	
Ílhavo	Circular Nascente 1ª fase	2.843.944,04 €	2.138.338,04 €	1.710.670,43 €		1.625.773,99 €	95,04%	100,00%
	Ampliação e Beneficiação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré	2.369.377,52 €	2.256.193,52 €	1.804.954,82 €		1.552.808,80 €	86,03%	100,00%
	Qualificação urbana da antiga EN 109	1.864.002,36 €	928.445,47 €	742.756,38 €		660.636,36 €	88,94%	100,00%
	Ampliação e reformulação do Mercado da Costa Nova	1.649.497,49 €	697.691,02 €	558.152,82 €		506.737,88 €	90,79%	100,00%
	Parque Municipal de Desporto e Lazer / Construção de Campos de Treino e Vedação	844.599,80 €	789.756,41 €	294.128,98 €		0,00 €	0,00%	100,00%
	<b>Total Ílhavo</b>	<b>9.571.421,21 €</b>	<b>6.810.424,46 €</b>	<b>5.110.663,42 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.345.957,03 €</b>	<b>85,1%</b>	
Murtosa	Construção da Variante à	939.923,37 €	939.923,37 €	751.938,70 €		157.639,26 €	20,96%	31,20%



	EN 224-2, na Freguesia do Bunheiro e Arranjo Envolvente							
	Arquivo Municipal	655.360,07 €	587.412,00 €	469.929,60 €		14.120,63 €	3,00%	100,00%
	Porta de entrada para a mobilidade sustentável da Ria	1.127.973,66 €	1.121.232,96 €	896.986,37 €		697.320,09 €	77,74%	85,10%
	<b>Total Murtoza</b>	<b>2.723.257,10 €</b>	<b>2.648.568,33 €</b>	<b>2.118.854,66 €</b>	<b>85,0%</b>	<b>869.079,98 €</b>	<b>34,9%</b>	
Oliveira do Bairro	Construção de Biblioteca e auditório de Oiã	1.225.160,32 €	1.225.160,32 €	980.128,26 €		963.753,78 €	98,33%	100,0%
	Casa da Cultura	4.576.273,68 €	4.317.239,32 €	3.453.791,46 €		0,00 €	0,00%	1,8%
	Requalificação da Rua de São Sebastião - Oliveira do Bairro	578.669,73 €	555.790,49 €	444.632,39 €		387.332,92 €	87,11%	97,8%
	Reabilitação da Rua do Depósito de Água de Bustos	410.851,66 €	400.675,66 €	320.540,53 €		193.572,60 €	60,39%	69,3%
	Regeneração da Palhaça - Espaço da Feira	1.400.774,96 €	1.324.994,92 €	1.059.995,94 €		854.043,75 €	80,57%	81,9%
	<b>Total Oliveira do Bairro</b>	<b>8.191.730,35 €</b>	<b>7.823.860,71 €</b>	<b>6.259.088,58 €</b>	<b>138,8%</b>	<b>2.398.703,05 €</b>	<b>53,2%</b>	
Ovar	Remodelação da Avenida da Praia de Esmoriz	1.151.643,68 €	1.151.643,68 €	921.314,94 €		921.314,94 €	100,00%	100,00%
	Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais da Rua Irmão Oliveira Lopes - Válega	316.361,58 €	316.361,58 €	253.089,26 €		232.249,42 €	91,77%	100,00%
	Beneficiação da Rua de Gondozende	529.137,98 €	529.137,98 €	423.310,38 €		378.306,80 €	89,37%	100,00%
	Beneficiação da Rua da Granja e Travessa da Granja - S. João de Ovar	274.942,36 €	274.412,36 €	219.529,89 €		204.340,34 €	93,08%	100,00%
	Qualificação Ambiental do Buçaquinho (Cortegaça)	1.626.222,25 €	1.626.222,25 €	1.300.977,80 €		124.578,54 €	9,58%	30,00%
	Beneficiação da Rua Cidade de Pernik	380.910,00 €	357.672,98 €	286.138,38 €		71.206,70 €	24,89%	100,00%
	Implementação da Rede Ciclável do Concelho de Ovar - Ecopista entre as Praias do Furadouro e Esmoriz	721.510,95 €	721.510,95 €	577.208,76 €		0,00 €	0,00%	10,00%
	Pavilhão Gimnodesportivo de Arada	1.351.524,32 €	1.348.270,79 €	483.435,97 €		0,00 €	0,00%	2,00%
	Programa Integrado de Reabilitação e Ampliação da Casa Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense e Beneficiação da Ponte do Casal - Ovar	398.386,98 €	398.386,98 €	180.509,14 €		0,00 €	0,00%	10,47%
	<b>Total Ovar</b>	<b>6.750.640,10 €</b>	<b>6.723.619,55 €</b>	<b>4.645.514,53 €</b>	<b>81,7%</b>	<b>1.931.996,74 €</b>	<b>34,0%</b>	
Sever do Vouga	Implementação do VougaPark	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	5.055.141,67 €		2.652.141,39 €	52,46%	57,28%
	<b>Total Sever do Vouga</b>	<b>7.178.623,12 €</b>	<b>6.318.927,09 €</b>	<b>5.055.141,67 €</b>	<b>148,0%</b>	<b>2.652.141,39 €</b>	<b>77,7%</b>	
Vagos	Complexo Desportivo de Vagos - Pista de atletismo	500.045,71 €	500.045,71 €	400.036,57 €		400.036,57 €	100,00%	100,00%
	Abertura de Estrada entre as Rotundas de Fontão e Carregosa	406.065,60 €	406.065,60 €	324.852,48 €		35.115,98 €	10,81%	37,00%
	Requalificação urbanística do espaço interior entre o Pavilhão e as Piscinas Municipais	436.809,77 €	413.239,36 €	330.591,49 €		302.950,02 €	91,64%	100,00%
	Arranjos exteriores ao equipamento de apoio social e administrativo na ZIV	322.687,65 €	322.687,65 €	258.150,12 €		258.150,12 €	100,00%	100,00%
	Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Vagos	408.454,22 €	407.730,77 €	326.184,62 €		179.609,28 €	55,06%	100,00%





*[Handwritten signatures and initials]*

Construção da Biblioteca Municipal	1.224.446,60 €	1.224.446,60 €	979.557,28 €		531,27 €	0,05%	6,00%
Arranjos Exteriores do Estádio Municipal de Vagos	661.115,49 €	661.115,49 €	528.892,39 €		122.627,73 €	23,19%	89,00%
<b>Total Vagos</b>	<b>3.959.625,04 €</b>	<b>3.935.331,18 €</b>	<b>3.148.264,94 €</b>	<b>79,8%</b>	<b>1.299.020,97 €</b>	<b>32,9%</b>	
<b>Total</b>	<b>71.201.118,68 €</b>	<b>62.591.069,60 €</b>	<b>45.937.381,19 €</b>	<b>76,5%</b>	<b>22.473.520,72 €</b>	<b>37,42%</b>	

O Presidente do CE informou que das 4 reprogramações para 80% anteriormente submetidas, 2 estavam já aprovadas e as outras 2 estavam para validação pelo Mais Centro. ---  
Relativamente ao Balcão permanente 2011, informou que já estão aprovados todos os projectos (10). -----

Ovar questionou sobre a Bolsa de Mérito, para quando se previa a sua abertura. -----  
O Presidente informou que não existe data definida e que a decisão deverá passar pelo Governo. -----

b) Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (FEP): -----

- Ponto de situação: -----

O Presidente do CE informou que continua por resolver o problema do IVA que bloqueou a assinatura do segundo grupo de Contratos de Financiamento e a decisão sobre as duas candidaturas pendentes. -----

- Abertura de procedimentos concursais para execução de projectos: -----

O Presidente do CE informou que a equipa GAC-RA está a ultimar o arranque dos procedimentos concursais para a execução de projectos. -----

- Perspectiva sobre a participação dos Projectos pelos Parceiros: -----

O Presidente do CE optou por não abordar este ponto no âmbito da reunião. -----

c) Eficiência Hídrica: -----

- Gestão do projecto: -----

Tomado conhecimento do ponto de situação do projecto, o Presidente do CE informou da decisão de encerrar a candidatura, logo que possível, uma vez que só uma minoria dos Municípios manifestaram interesse em estender as intervenções a novos edifícios. Nessa condição, será solicitada uma reprogramação do projecto para um prazo que permita fazer apenas o que falta e que ainda é exequível a curto prazo. A decisão foi aprovada por unanimidade. -----

d) Plano de Formação 2012/2013: -----

Deliberado por unanimidade, ratificar o plano de formação e a candidatura ao concurso POPH, apresentada a 15Nov11. -----

**5. OUTRAS ACTIVIDADES:** -----

O Presidente do CE destacou as seguintes actividades: -----



- Assembleia Intermunicipal, dia 5 de Dezembro 2011, às 18h00, na sede da CI Região de Aveiro. -----

- CE de Dezembro, dia 19 de Dezembro 2011, às 15h00, em Aveiro, na sede da CI Região de Aveiro, seguido de Jantar de Natal. -----

**6. APRESENTAÇÕES:** -----

No âmbito da reunião foram feitas as seguintes apresentações, de ponto de situação: ---

A) Projectos do Parque de Ciência e Inovação, apresentação sumária e objectiva do ponto de situação dos quatro projectos que compõem o investimento nas infra-estruturas do PCI, efectuada pelo Engº Tiago Carneiro, da equipa técnica do PCI, responsável pela área dos projectos e obras; -----

O Dr. Gil Nadais defendeu uma estrutura modelar, não compartimentada, com as infra-estruturas à vista, onde as divisões/segmentações serão feitas em função das necessidades. -----

B) Estudos de Hidrodinâmica Lagunar, apresentação efectuada pela equipa técnica da SENER, empresa prestadora de serviços da Polis da Ria de Aveiro. -----

O Dr. António Santos Sousa destacou a importância do estudo, pelas temáticas abordadas, lamentando contudo que tenha ficado aquém do que esperava. Alertou para os problemas de escoamento das águas, decorrentes do enrocamento e emparedamento das margens conjugados com situações de problemas de maré. Considerou que o estudo não dá resposta à problemática do controle das entradas e saídas de água, propondo conhecer-se a experiência dos Holandeses, nesta matéria. -----

O Dr. Pedro Ferreira considerou a questão do salgado muito importante para a preservação das terras agrícolas do Baixo Vouga. -----

O Dr. Manuel Oliveira considerou igualmente relevante o estudo apresentado, elaborado com base em critérios científicos, o que não significa que ao nível das soluções apresentadas não possam ser estudadas opções mais consistentes. A análise dos dragados, do ponto de vista ambiental, estará feita. Em termos de diagnóstico é afirmado o aumento dos sedimentos a Norte dos esporões o que não corresponde à verdade em todas as situações. O caso mais flagrante dessa situação é o Furadouro, apesar de haver um esporão a Sul. O princípio genérico não é válido, no actual contexto, em todas as situações. Salientou a urgência de respostas concretas a perguntas concretas. -----

O Presidente do CE alertou para a necessidade de verificação dos locais dos depósitos dos dragados, na ponderação da titularidade dos terrenos e ponderação da actividade agrícola existente. Também destacou a necessidade de averiguação da relação dos níveis de água doce no Canal de Mira com outras explorações, designadamente a amêijoa. Clarificou os cenários propostos para deposição dos dragados: Solução 1 – dentro do orçamento Polis, Solução 2 –



fora do orçamento Polis. Havendo dados que confirmam a oferta de amarração, para a pesca e o desporto ser suficiente, verifica-se grande discordância em termos de estudos realizados e estratégia de financiamento da Polis Ria de Aveiro. Quanto à rentabilidade do sector da pesca ou capacidade produtiva da Ria, esta deveria ser crescente, de acordo com a realidade e não na previsão de diminuição, em termos de parte prospectiva, tendo assumido a responsabilidade de enviar à equipa, esses dados, via GAC-RA, já que não é possível obter dados concretos sobre os níveis de rendimentos. -----

O Dr. José Eduardo de Matos referiu que a estatística é falível, pois a Freguesia de Pardilhó não tem pescadores registados. Assim sendo, o que é que as bateiras estão lá a fazer? Lembrou também que com a crise haverá uma tendência de aumento da actividade piscatória. Questionou, na protecção da costa marítima, se não é possível encontrar uma solução que, ela própria, não seja sujeita a erosão, entendendo ser necessário encontrar uma solução com carácter mais definitivo. Manifestou, quanto à ria, igualmente preocupação com o aumento da salinidade indicado, contaminação dos terrenos agrícolas e aumento da amplitude de marés, considerando fundamental a adopção de uma solução que contraria essa tendência. O estudo revela uma abordagem conservadora das matérias, apontando para a manutenção/reforço das intervenções existentes. Face às profundas alterações verificadas, implicaria uma abordagem mais ousada e inovadora, levando até ao isolamento do Canal Central. Concordou com a proposta de procurarmos soluções testadas e implementadas pelos Países Baixos com os seus diques. Lembrou ainda que a deposição de dragados em anteriores dragagens, foi um problema enorme e que a solução passa pela reutilização dos dragados. -----

O Dr. Rui Cruz manifestou-se preocupado com o estudo da sensibilidade entre a Barra e a Praia de Mira, quando nada é referido a respeito, nas soluções propostas. Considerou absurda a proposta quanto à dragagem do Canal de Mira e localização dos dragados. Referiu ainda que o estudo não se deve preocupar com os problemas financeiros, existentes no momento, afirmando que estudos condicionados por instrumentos financeiros acabem por ser inadequados. O estudo assenta muito na manutenção do existente, inclusive, ao nível da navegabilidade. Propôs a ponderação de uma solução que passasse pela deslocalização da entrada do Porto de Aveiro, para terrenos a Sul da Praia da Barra, mesmo que implique a indemnização de proprietários. -----

Em resposta aos comentários apresentados pelos membros do CE a equipa SENER apresentou os seguintes esclarecimentos: -----

- Não houve condicionamentos à elaboração do estudo. Considerou-se que o que não pode ser executado é dinheiro perdido. O estudo foi feito em resposta a um caderno de encargos, sem condicionamentos de nenhuma ordem, procurando fazer-se o melhor possível e responder-se o melhor possível aos objectivos propostos pelo caderno de encargos, não tendo qualquer limitação em termos financeiros. -----
- Os cenários apresentados adaptam-se e enquadram-se nos objectivos da Polis Ria de Aveiro e do LENEC, em termos de disponibilidade financeira. -----
- Definiram-se áreas de depósito dos dragados, sem actividade agrícola, ou já salinizadas, acrescidas de uma área considerada necessária, por razões de flexibilização. -----





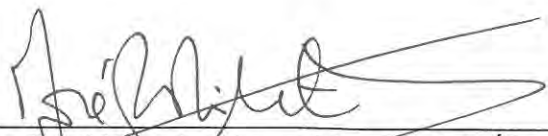
Ri. Jy  
[Handwritten signatures and initials]

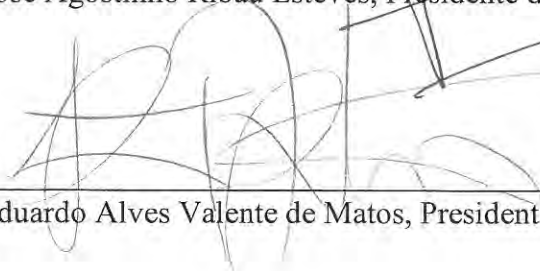
- Os dados médios existentes dos caudais fluviais são de 1981/91. Apesar disso não distorcem o modelo adoptado. Lamentavelmente não existem dados disponíveis desde 1995, porque o único marégrafo existente pertence ao Instituto Marítimo Portuário/APA e não tem dados desde esse ano. -----
- Sobre a questão relevante da água doce, no Canal de Mira, a fonte conhecida e monitorizada no afluente Sul não é suficiente para explicar os dados obtidos, havendo algumas indicações, em estudos nos últimos anos, da existência de aquíferos subterrâneos. -----
- Os problemas da salinização vs dragagem vs navegabilidade, não são compatíveis, sendo necessário definir-se prioridades. -----
- O estudo deve ser avaliado tendo em consideração as condições previstas pelo caderno de encargos, o tempo e o orçamento. -----

O Dr. Manuel Oliveira esclareceu que não cabe aos Municípios assumirem responsabilidades por equipamentos e dados que têm que ver com outras tutelas. Os projectos devem ser cada vez mais de compromisso com as regiões e não em função daquilo que as regiões possam pagar. -----

O Presidente do CE lembrou que a Ria de Aveiro é um compromisso de gestão de equilíbrio entre homens e a natureza, que nunca será perfeito. Destacou a importância do estudo para a gestão do território, em particular, do ponto de vista de conquista do poder de decisão e intervenção, sabendo-se que a Polis Ria de Aveiro não tem qualquer responsabilidade de fazer a defesa costeira. Tem apenas a responsabilidade de execução de dois projectos que, devido à sua génese, tocam esta problemática. Recomendou que o estudo deveria dar informação sobre os problemas de insuficiência de dados (recolha e monitorização da informação). Sobre a questão da mobilidade, trata-se de uma componente do estudo, que foi bastante aligeirada, sendo objectivo de análise aprofundada no âmbito do PIMTRA. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta, assinada por todos os presentes. -----

  
-----  
José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

  
-----  
José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja



Região  
de  
Aveiro  
Comunidade Intermunicipal - 1.ª Região

*Gil Nadais*

\_\_\_\_\_  
Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda

\_\_\_\_\_  
João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

\_\_\_\_\_  
Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia

*Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira*

\_\_\_\_\_  
Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro

\_\_\_\_\_  
António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa

\_\_\_\_\_  
Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

\_\_\_\_\_  
Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar



Região  
Aveiro  
Comunidade Intermunicipal - Eixo Vouga

---

Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

---

Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos